



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de pesquisa

O PROGRAMA ESCOLA SUSTENTÁVEL (PES) NO MUNICÍPIO DE CABEDELO, PARAÍBA

¹Rebeka Moreira Monteiro do Nascimento e ²Thiago Leite de Melo Ruffo

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a implementação do Programa Escola Sustentável (PES) nas escolas públicas do município de Cabedelo. Para isso, houve uma busca no site do Ministério da Educação para saber quais escolas foram contempladas e após isso entrar em contato com todas as escolas públicas que não aderiram ao programa, houve uma entrevista com a gestora da única escola contemplada para saber o andamento do PES. Os gestores das escolas em sua maioria informaram não conhecer o PES e que não receberam informações sobre o mesmo, a escola contemplada quase não executou ações referentes ao programa. Sendo assim, foi constatado que a Secretaria de Educação não repassa as informações necessárias às escolas em Cabedelo, deixando o programa esquecido.

Palavras Chave: Escolas sustentáveis. Sustentabilidade. Educação ambiental.

INTRODUÇÃO

É inegável que os tempos atuais exigem inovação no ambiente escolar. Para que isto ocorra, faz-se necessário intervir no contexto pedagógico e mobilizar todos os atores sociais presentes que compõem a escola. No tocante à questão ambiental, a inserção da educação ambiental nas práticas escolares como inovação produz, primordialmente, uma análise e reflexão deste ambiente como potência e possibilidade de construção de espaços educativos sustentáveis (SILVA; SILVEIRA, 2016; LOUREIRO; COSSÍO, 2007). O Programa Escola Sustentável (PES) busca estimular a construção destes espaços, introduzindo a educação ambiental e a sustentabilidade em todos os âmbitos da comunidade escolar através do repasse de recursos financeiros, a fim de favorecer a melhoria da qualidade de ensino e promover a sustentabilidade socioambiental nas unidades escolares (DOURADO et.al., 2015).

Diante disso, o PES visa à criação de espaços que é promovida a partir de três dimensões inter-relacionadas: o Espaço Físico, a Gestão, e o Currículo (MEC, 2013). As escolas sustentáveis promovem o envolvimento da escola com a comunidade em projetos ambientais escolares comunitários, de modo que considere o estudante como parte do mundo. Do mesmo modo, as relações sociais e escolares em relação à comunidade e no desenvolvimento de atividades, com projetos e planos que se entrelaçam com o local em que vivem (bairro e município) promovendo diálogos entre os conhecimentos científicos, culturais e saberes locais sociais (SATO; TRAJBER, 2010).

Sendo assim, conforme os ganhos sociais, econômicos e ambientais que essas escolas podem promover através do programa, justifica-se a necessidade de investigar a implementação do PES nas escolas públicas de Cabedelo. Assim, a presente pesquisa busca responder aos seguintes questionamentos: As escolas de Cabedelo implementaram o PES?

¹Voluntária do Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC), Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal da Paraíba, rebeka.nascimento@academico.ifpb.edu.br

²Doutor em Educação pela UFPB, professor e pesquisador do Instituto Federal da Paraíba thiago.ruffo@ifpb.edu.br



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Por quê? Quais os desafios são encontrados pelos sujeitos que atuaram no desenvolvimento do PES para pôr ele em prática? Que ações voltadas para a sustentabilidade foram desenvolvidas nas escolas durante a implementação do PES?

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido no município de Cabedelo/PB entre os meses de agosto (2018) a março (2019). De acordo com o último censo do IBGE (2010) o município tem uma população estimada em 66.680 habitantes no ano de 2018.

Para o levantamento da quantidade de escolas no município de Cabedelo, foi realizada uma busca no site da Secretaria de Educação (SE) do município e em seguida, uma busca no site do Ministério da Educação (MEC) para saber quais escolas foram contempladas pelo Programa Escola Sustentável (PES). Após isso, iniciou-se o contato telefônico com as escolas que não foram contempladas pelo PES para investigar o porquê da não adesão ao programa. Logo após, foi realizada uma entrevista semiestruturada na única escola contemplada pelo PES em Cabedelo/PB.

A abordagem da pesquisa foi prioritariamente qualitativa e os dados coletados foram registrados em uma planilha do Excel. Para as respostas de algumas questões, foram realizadas análises estatísticas simples para melhor interpretação dos dados.

Ressaltamos que a pesquisa só foi iniciada após a submissão e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), respeitando assim todos os aspectos éticos preconizados pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a pesquisa realizada no site do MEC (<http://pdeinterativo.mec.gov.br/listaEscolasContempladas.php>) a respeito dos municípios e escolas que aderiram ao PES no estado da Paraíba, apenas 28 municípios entre os 223 existentes foram contemplados com o programa, abrangendo um total de 45 escolas; dentre essas 45 apenas uma se localiza no município de Cabedelo.

O município de Cabedelo possui um total de 29 escolas públicas, sendo 23 Municipais e 6 Estaduais, dentre elas, apenas uma escola estadual foi contemplada pelo PES. Foi possível realizar o contato telefônico com 18 escolas que não aderiram ao PES; das quais apenas uma se recusou a participar da pesquisa. Não conseguimos realizar contato telefônico com as outras 10 escolas.

Dentre as 17 escolas que responderam a respeito da não adesão ao PES, 94% dos gestores disseram não conhecer o programa; um dos gestores mencionou que nunca chegou um ofício da Secretaria de Educação (SE) a respeito do PES; outro disse que durante as reuniões com a SE esse programa nunca foi divulgado, desse modo, nem a gestão e nem o corpo docente tem conhecimento do programa. Apenas 6% dos gestores informaram ter conhecimento do programa, porém não tinha conhecimento sobre o procedimento para inscrição e nem sobre o funcionamento, assim, nunca houve reunião com o corpo docente das escolas para informar sobre o PES.

As escolas contatadas também foram questionadas sobre o interesse em aderir ao PES futuramente. Sobre esta questão, das 17 escolas, 94% disseram ter interesse e 6% afirmaram que não. Sobre este último caso, a gestora justificou isso pelo fato de que a escola só trabalha com ensino fundamental e de acordo com ela, seria muito difícil conseguir inserir as crianças em programas escolares por causa da idade.

A única escola que aderiu ao PES foi a Escola Municipal Maria das Graças Carlos Rezende, localizada no bairro de Jardim América, em Cabedelo. A visita à escola foi realizada



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

no dia 03 de dezembro de 2018 e durante a visita a diretora informou que a escola estava entrando em reforma naquela semana e que não tinha previsão de quando retornariam o funcionamento, mesmo assim, aceitou participar da pesquisa e se dispôs a realizar a entrevista.

Na entrevista, a gestora informou que estava na escola há apenas 2 anos e que o PES foi implementado na gestão anterior a sua. Informou ainda que o programa não está mais em execução e que uma das ações realizadas através do PES na gestão anterior foi a instalação de um telhado ecológico, porém, o telhado teve que ser retirado porque corria o risco de cair. Informou também que não há pessoas que possam dar andamento ao programa.

Após a entrevista, a gestora informou que no ano de 2019 tentaria retomar o programa, porém no dia 07 de março de 2019 houve o contato telefônico e ela informou que a escola ainda estava em reforma e que a prefeitura não tinha cedido nenhum prédio para retomar as aulas, desse modo, o programa continua sem funcionamento.

CONCLUSÕES

De um modo geral, percebemos um interesse dos gestores em aderir ao programa, mas os mesmos não sabem como funcionam os procedimentos para inscrição, pois a Secretaria de Educação não repassa as informações à gestão das escolas estaduais e municipais em Cabedelo, o que deixa o programa esquecido no Município. A escola contemplada pelo PES quase não realizou ações relativas ao programa, que atualmente não se encontra em execução.

REFERÊNCIAS

DOURADO J.; BELIZARIO F.; PAULINO A. **Escolas Sustentáveis**. São Paulo: Oficina De Textos, 2015.

IBGE. **Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística**. Censo de 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/cabedelo.html?>. Acessado em 15 de janeiro de 2019.

LOUREIRO, C. F. B.; COSSÍO, M. F. B. “Um olhar sobre a educação ambiental nas escolas: considerações iniciais sobre os resultados do projeto ‘O que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental’ In: BRASIL. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Brasília: UNESCO, 2007.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (MEC). Resolução CD/FNDE nº 18, de 21 de maio de 2013. **Manual Escolas Sustentáveis**. Brasília, 2013.

SATO, M; TRAJBER, R. Escolas sustentáveis: incubadoras de transformações nas comunidades. **REMEA (Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental)**, p. 1517-1256, 2010.

SILVA, L. F. G; SILVEIRA, A. Implantação de espaços educadores sustentáveis: estudo de caso em escola pública. **Monografias Ambientais - REMOA** v. 15, n.1, p.288-301, jan-abr 2016.